

REUNIÃO DE UNIVERSIDADES, POLITÉCNICOS E OUTRAS ENTIDADES

Síntese das ideias apresentadas e das conclusões

Local da reunião: PARQUE TEJO – Abrantes / Rossio ao Sul do Tejo

Dia da reunião: 15/02/2018

Apoio à reunião: Câmara Municipal de Abrantes

Presenças: 22 pessoas, de acordo com a tabela anexa, onde constam os nomes e as entidades

Foi lido o e-mail de Eusebio Medina (Univ. Extremadura) que justificava as razões da sua ausência na reunião.

Domingos Santos enviou uma mensagem SMS que dava igualmente conta das dificuldades em comparecer pelo facto de o IPCB se encontrar numa fase de eleições.

Princípios orientadores:

O objetivo desta reunião foi a de preparar uma candidatura conjunta entre instituições de ensino superior (Portuguesas e Espanholas) ao Programa de Cooperação Interreg V A Espanha-Portugal (POCTEP 2014-2020), para o território transfronteiriço do Tejo/Tajo. O **período para apresentação de candidaturas** decorre de **28/02/2018 a 28/03/2018**.

»» Requisitos de candidatura:

- Contar com, pelo menos, **dois beneficiários, um de cada Estado;**
- Ter caráter **transfronteiriço;**
- Enquadrar-se numa **única prioridade de investimento** do Programa e responder a um único objetivo específico da mesma;
- Enquadrar-se em **categorias de intervenção** do respetivo eixo prioritário;
- Ter uma clara orientação para **resultados** e contribuir objetivamente para o desenvolvimento das regiões elegíveis.

Notas: i) A apresentação de candidaturas é eletrónica através da aplicação Coopera 2020; ii) Data de início de elegibilidade das despesas é **01/01/2016** e o prazo limite de execução dos projetos é **31/12/2021**.

Identificação do Eixo Prioritário:

Eixo 3: *Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão dos recursos naturais*

Prioridade de Investimento 6C: *Proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural*

Objetivo específico: *Proteger e valorizar o património cultural e natural como suporte da base económica da região transfronteiriça*

Fundamentação: contribuir para o desenvolvimento do território Tejo através da valorização e promoção dos recursos patrimoniais (cultural e natural).

Ideias apresentadas de subprojectos (atividades):

Subprojeto 1: Diagnóstico prospetivo integrado para o território Tejo (identificação das componentes/domínios de intervenção; hierarquização das áreas de trabalho e identificação dos atores-chave).

- **Fundamentação:** o objetivo deste subprojecto é desenvolver um diagnóstico aprofundado sobre o território Tejo, **tendo como base os princípios orientadores da “Declaração Pela Defesa do Tejo”** (aprovada no II Seminário do Tejo) com vista à hierarquização de áreas de trabalho (economia, cultura e ambiente) e tendências evolutivas mais prováveis a médio e longo prazos.

Subprojeto 2: Mapeamento do património cultural e natural e conceção de novos produtos turísticos para o alargamento da base económica do território Tejo

- **Fundamentação:** o objetivo deste subprojecto é mapear o património arqueológico, arquitetónico, cultural, ambiental e paisagístico no território Tejo e promover a conceção de produtos turísticos com base na adoção de metodologias inovadoras, tendo como foco o aumento do fluxo turístico ao território, tendo em vista o seu desenvolvimento integrado.

Subprojeto 3: Criação de redes de atores do sector turístico e de outras atividades associadas

- **Fundamentação:** os objetivos deste subprojecto são (i) criar redes de atores para qualificar o sector turístico nos mais diversos domínios (*restauração, hotelaria, postos de informação turística, empresas de animação turística, artesanos, etc.*); (ii) apostar na qualificação dos recursos humanos e capacitação institucional em prol de um trabalho de parcerias (adoção/implementação de metodologias inovadoras); (iii) reconfigurar os ofícios tradicionais com a adoção de novos processos produtivos, e (iv) fomentar o desenvolvimento de novas ideias de negócio para o território Tejo.

Subprojeto 4: Definição de um modelo de governança inovador para a gestão do destino turístico do território Tejo

- **Fundamentação:** o objetivo deste subprojecto é aglutinar os diversos conteúdos produzidos nos subprojectos 2 e 3, com recurso as novas tecnologias (TIC) e marketing territorial. Paralelamente, pretende-se desenvolver um conjunto de ações de promoção e disseminação dos produtos turísticos e modelos de governança territorial que confirmam a sua sustentabilidade das múltiplas atividades do projeto.

Aspectos apresentados a ter em conta, considerados igualmente relevantes:

- **Líder/beneficiário principal:** Depois de várias propostas alternativas apresentadas, a escolha consensual recaiu na **Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão**. Como as técnicas da Câmara de V.V. Ródão se tinham ausentado por razões justificadas, foi decidido que o contacto com o Sr. presidente da Câmara seria feito pelo Sr. presidente da AEBB, presente nesta reunião, com o objectivo de saber se o primeiro aceita ou não a proposta.

- **Coordenação dos subprojectos:** Depois de se identificar o líder, devem identificar-se os responsáveis por cada uma das actividades, para que o trabalho de elaboração da proposta seja coerente, sólido e apresentada a tempo.

- **Apoio na preparação de candidatura:** deve identificar-se uma empresa de consultoria, mas só depois de se ter a certeza da entidade que assumirá a liderança, porque esta definição depende dessa entidade.

- **Apresentação da síntese conclusiva desta reunião junto da presidência da CCDR do Centro,** em Coimbra, numa reunião a ser solicitada pela AEBB. O seu presidente José Gameiro ficou com a responsabilidade de contactar com este organismo do Estado.

Outros aspectos relevantes:

- **Pode admitir-se a possibilidade de se incluir um subprojecto 5,** o da avaliação do impacto da aplicação do projecto no tecido económico, social, cultural e ambiental da região-alvo;

- **Podem considerar-se como factores de inovação deste projecto:** - o desenho para a sustentabilidade; a avaliação do impacto na sociedade; o foco no Tejo como factor agregador; a presença de propostas originárias das universidades, politécnicos, autarquias, empresas e associações para o desenvolvimento; a proposta inicial e a sua evolução emergirem “de baixo para cima”, sem imposição; a possibilidade de criação de uma “carta de risco” para o património; o desenvolvimento de um modelo de “governança prospectiva”; o modelo de governança incluir actores representativos provenientes dos sectores relevantes do desenvolvimento regional;

- **Do ponto de vista organizativo,** devem atribuir-se responsabilidades a cada parceiro depois de um exercício completo de redacção do seu plano de intenções; devem definir-se as entidades que farão parte de cada um dos 4 subprojectos propostos, coordenados pelo líder, depois de ouvidas as sugestões que eventualmente a CCDR-Centro possa vir a apresentar na reunião que lhe iremos solicitar.

NOTAS finais:

- a relação nominal de presenças, com a identificação das respectivas entidades, é apresentada em anexo;

- a primeira parte desta síntese foi construída com base no documento de conclusões da reunião que foi efectuada na Universidade de Évora (bem como na posterior reunião por via *Skype*), respeitando integralmente a redacção proposta por Paula Reis.

ANEXO 1

Notas para a apreciação prévia aos quatro eixos prioritários:

Prioridade de investimento e objetivos do Programa INTERREG V-A, particularmente ao Eixo 3 - **Crescimento sustentável através da cooperação transfronteiriça para a prevenção de riscos e melhor gestão dos recursos naturais, prioridade de investimento 6.C**: Proteção, promoção e desenvolvimento do património cultural e natural, considerando os objetivos constantes na *Declaração Pela Defesa do Tejo* aprovada no I e no II Seminários Ibéricos Transfronteiriços, promovidos pela Confraria Ibérica do Tejo, sendo de recordar os seguintes:

- “i) recuperar o Tejo como património ecológico, resolvendo os problemas que afetam o seu curso e as espécies, tanto a flora como a fauna;
- ii) redefinir o seu significado social, convertendo-o num bem e num recurso coletivo e público, envolvendo a sociedade civil como força motriz para o desenvolvimento;
- iii) reafirmar a sua função económica de acordo com os princípios atuais de desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que se recuperam os seus usos tradicionais;
- iv) resgatar o Tejo como herança cultural e símbolo de identidade sócio – territorial”.

Por um lado, há uma preocupação em articular os objetivos e áreas temáticas da declaração de intenção (social, ambiente e económico) com a prioridade de investimento (pré-identificada) do Eixo 3.

Por outro lado, há a preocupação de garantir o envolvimento de um grupo pluridisciplinar para responder ao desafio uma candidatura única ao Programa INTERREG V-A.

NOTA: Para este texto anexo, respeitou-se aqui igualmente a redacção proposta inicialmente por Paula Reis.

ANEXO 2

PRESENCAS NA REUNIÃO (Abrantes, 15-2-2018)

NOME	EMPRESA / ENTIDADE
Eduardo Cunha Cruz	ISEC
Ana Pereira Neto	ISEC Lisboa
João Alves	IP Portalegre
Bernardo Quintella	MARE
Paula Chainho	MARE
António Gomes	ESAS - IP Santarém
Pedro Oliveira	ESGTS - IP Santarém
João Lanzinha	UBI
Cristina Fael	UBI
Saudade Baltazar	Univ. Évora
Paula Reis	Univ. Évora

NOME	EMPRESA / ENTIDADE
Ángel Monterrubio Perez	Univ. Castilla La Mancha
Ana Margarida Ferreira	IADE - Univ. Europeia
Isabel Farinha	IADE - Univ. Europeia
José Vicente	IADE - Univ. Europeia
José Gameiro	AEBB
Sónia Azevedo	AEBB
Ana Caramona	Câmara Mun. Vila Velha de Ródão
Dora Pereira	Câmara Mun. Vila Velha de Ródão
Luís Dias	Câmara Mun. de Abrantes
Luís Alves	Junta Freguesia S. Miguel e Rossio ao Sul do Tejo
João Serrano	CIT

Justificaram as ausências: Domingos Santos, do IP de Castelo Branco; e **Eusebio Medina**, da Universidade de Extremadura. O projecto pode contar com a participação das suas entidades.